



**REQUERIMENTO**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

**PERGUNTA**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

No dia 19 de julho de 2024, Isabel Botelho Leal, até então responsável pela Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental (EMEPC), desde junho de 2016, foi nomeada conselheira técnica na Missão Permanente de Portugal junto dos Organismos e Organizações Internacionais das Nações Unidas (NUOI), em Genebra, segundo o Despacho n.º 8006/2024. Simultaneamente, foi subdelegada à mesma a responsabilidade pela EMEPC, segundo Despacho n.º 8025/2024, do mesmo dia.

Tendo em conta a Resolução do Conselho de Ministros n.º 130/2022, de 20 de dezembro, que prorroga o mandato da EMEPC até 31 de dezembro de 2025, o objetivo principal de dar continuidade ao acompanhamento das interações com a Comissão de Limites da Plataforma Continental (CLPC) e reforçar a defesa dos interesses nacionais.

Neste contexto, também o Coordenador do Grupo de Acompanhamento (GA EMEPC) pediu a exoneração, em efeito desde 1 de abril de 2024, conforme Despacho n.º 3712/2024, de 5 de abril, sendo que desde então que a EMEPC está sem liderança.

Segundo o Plano de Atividades 2024 da EMEPC, esta possui 24 funcionários, estes com as regalias descritas na Resolução de Ministros n.º 84-A/2016, notando que todos são multifuncionais e estão alocados a vários projetos. Contudo, é de notar que, em outubro de 2024, o Relatório de Atividades do ano 2023 ainda não está disponível no *website*.

O processo de interação entre a Subcomissão encarregue de analisar a proposta de extensão da plataforma continental de Portugal e o Estado português teve início durante a 44ª sessão da CLPC, em 2017. Desde então, a missão focou-se nos seguintes objetivos principais:

1. Aprofundar o conhecimento sobre a morfologia e as características geológicas e hidrográficas do fundo submarino de modo a consolidar os dados e informação contidos na proposta de Portugal apresentada à Comissão de Limites da Plataforma Continental (CLPC);
2. Dar resposta a pedidos de esclarecimento suscitados pela CLPC;

3. Divulgar a importância da extensão da plataforma continental de Portugal para a sociedade;
4. Assegurar a defesa da proposta portuguesa junto da CLPC;
5. Dar apoio, nas áreas da sua competência, aos Estados com os quais o Governo estabeleça acordos de cooperação.

Na Conta Geral do Estado 2023, Mapa 38, é descrito o exercício económico da EMEPC, tendo sido gastos 1.658,768.72€. Um total de 1.216,337.52€ foi alocado a despesas de pessoal, onde se inclui 471,827.93€ em pessoal contratado a termo - pessoal em funções, 27,207.12€ em representação de pessoal em funções, 38,793.98€ em horas extraordinárias, 14,155.42€ em ajudas de custo, 27,953.85€ em outros abonos em numerário ou espécie e 246.92€ em abonos para/ falhas.

O Orçamento de Estado de 2024 prevê uma verba pública de 2.026,00€, para a EMEPC, dos quais 1.468,796€ para despesas com pessoal, contratado e novas contratações.

Quanto ao website, o mesmo não está atualizado nas seguintes vertentes, apesar de no Plano de Atividades de 2024 indicar “O website, que entrou em funcionamento em 2018, irá continuar a apostar em acessos simplificados de consulta rápida e da disponibilização de um maior número de informações”:

1. Instrumentos de Gestão: em falta o Relatório de Atividades de 2023;
2. Autoavaliação do Desempenho e Relatórios de Atividade: o último é de 2022;
3. Concursos: apenas estão publicados dois avisos, ambos de 2015;
4. Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas: o último publicado é de 2021;
5. Plano para a Igualdade de Género: data de 2014-2017;
6. Informações de Recursos Humanos: a última extinção por denúncia de contrato de trabalho ocorreu a 30 de março de 2024, conforme o Despacho n.º 01/EMEPC/2024, na secção "Contratações e Rescisões", onde constam apenas três extinções por denúncia;
7. Campanhas, Dados e Amostras: os últimos dados disponíveis são de 2022;
8. Comunicação: a última notícia é de janeiro de 2023, tal como as últimas entradas no subseparador de publicações;
9. Atividades: as atividades relativas ao ano letivo 2024/2025 (Visitas à EMEPC e ROV Luso, Visitas a escolas ou online) encontram-se suspensas.

Após a leitura e análise dos relatórios de atividades disponíveis, verifica-se o seguinte:

1. Na secção 4.2.4 - *Medidas de modernização administrativa planeadas – grau de realização* dos relatórios de atividades dos anos 2021 e 2022 inclui um total de 9 formações “com vista à melhoria dos conteúdos e presença em plataformas online, Website e Redes Sociais” sendo esta formação idêntica nos dois anos.
2. O relatório de atividades de 2022, no ponto 4.2.5 *Relatório de gestão da formação*, está referida a formação “Como se tornar um urticariologista: curso avançado” da SPAIC.

Face a estes desenvolvimentos, e de acordo com as normas regimentais em vigor, solicitamos ao Senhor Ministro da Economia resposta às seguintes questões:

- 1. Por que razão a atual presidente da EMEPC, Isabel Botelho Leal, ainda não foi substituída, apesar das suas novas funções enquanto conselheira técnica na Missão Permanente de Portugal junto dos Organismos e Organizações Internacionais das Nações Unidas?**

2. Quando e como pretende o Governo nomear uma nova liderança para a EMEPC, bem como para o Grupo de Acompanhamento da EMEPC, assegurando a continuidade estratégica e diplomática do projeto de extensão da plataforma continental?
3. Quando será publicado o relatório de atividades do ano 2023?
4. Existe a necessidade de uma equipa alargada neste momento de avaliação pela Subcomissão da CLPC? Não poderia esta ser integrada numa estrutura já existente?
5. Qual é o estado da avaliação da Subcomissão da CLPC?
6. Qual é o plano de gestão do website, que está previsto no plano de atividades de 2024, e quando será o mesmo atualizado, de modo a integrar os documentos mais recentes?
7. Sendo a equipa da Estrutura de missão dividida em duas equipas, “equipa PEPC e a equipa ROV”, mencionadas no relatório de atividades de 2022, porque razão há necessidade de repetir 8 formações “com vista à melhoria dos conteúdos e presença em plataformas online, Website e Redes Sociais”, anualmente conforme relatório de atividades 2021 e 2022?
8. Qual é a justificação de alinhamento com a missão e estratégia da EMEPC com a formação listada no relatório de atividades de 2022, onde se integra um curso de “Como se tornar um urticariologista: curso avançado”? Curso este promovido na página Associação presidida por um dos funcionários da EMEPC?

Palácio de São Bento, 8 de outubro de 2024

Deputado(a)s

CARLOS GUIMARÃES PINTO(IL)

BERNARDO BLANCO(IL)

JOANA CORDEIRO(IL)

MARIANA LEITÃO(IL)

MÁRIO AMORIM LOPES(IL)

PATRÍCIA GILVAZ(IL)

RODRIGO SARAIVA(IL)

RUI ROCHA(IL)